

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NO ENSINO: O QUE SÃO E COMO APLICÁ-LAS?

Uma preocupação relevante hoje na educação é **como ensinar e como avaliar considerando as competências e habilidades**. Essa questão está sendo cada vez mais discutida. Em um esforço para que o processo de aprendizagem seja menos conteudista e mais focado no desenvolvimento e preparação dos alunos para os desafios do mundo atual.

Nesse sentido, a **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, consiste um exemplo da preocupação em relação ao assunto. O documento é estruturado a partir das competências e habilidades que devem ser desenvolvidas na educação básica. Contudo, essas definições abrem diversas indagações e dúvidas, mostrando que são temas que **devem ser estudados de forma contínua e constante para uma maior compreensão e utilização concreta**.

Para auxiliar nos estudos contínuos dos temas, preparamos este artigo. Você vai ler sobre os conceitos desses termos e porque eles devem ser considerados no contexto escolar. Confira!

Entenda o que são competências e habilidades na educação

Primeiramente, vale ressaltar as definições de competências e habilidades:

O que são Competências?

O Dicionário Aurélio apresenta três definições para Competência:

1. Faculdade concedida por lei a um funcionário, juiz ou tribunal para apreciar e julgar certos pleitos ou questões.
2. **Qualidade de quem é capaz de apreciar e resolver certo assunto, fazer determinada coisa; capacidade, habilidade, aptidão, idoneidade.**
3. Oposição, conflito, luta.

Vamos nos ater à **segunda**, que é **pertinente à educação**. Note que Competência é uma qualidade de apreciar e resolver um problema, envolvendo a sua capacidade, habilidade, aptidão e idoneidade. Indivíduos competentes, dentro das mais variadas atividades profissionais, tendem a ser bem-sucedidos.

Na sociedade atual, as competências são essenciais para que o indivíduo tenha sucesso em sua vida social e na carreira. A forma de conduzir suas relações, responsabilidades e profissão são determinadas por sua capacidade de a cada dia conviver e resolver as situações cotidianas. Os resultados disso são totalmente dependentes da forma com que os seus problemas são solucionados. O mercado de trabalho necessita de pessoas capazes de:

- tomar decisões;
- liderar;
- resolver conflitos;
- utilizar conhecimentos adquiridos ao longo do processo acadêmico.

O professor **Vasco Moretto, doutor em didática pela Universidade Laval de Quebec, Canadá**, destaca um ponto fundamental em relação à Competência:



"Competência não se alcança, desenvolve-se. Competência é fazer bem o que nos propomos a fazer"

De maneira resumida, podemos dizer que as competências no contexto educacional dizem respeito à **capacidade do aluno de mobilizar recursos visando a abordar e resolver uma situação complexa.**

Simplificando bem, é o aluno *saber saber* ou *saber conhecer*.

Competência versus Desempenho

A confusão feita entre as definições de competência e desempenho acaba **gerando problemas no processo de ensino e aprendizagem.**

O **desempenho pode ser definido como um indicador da competência**, ou seja, serve para orientar professores e gestores se os alunos estão desenvolvendo as competências. Entretanto, é importante ter em mente que **desempenho fraco não é, necessariamente, sinônimo de falta de competência**. Nesse caso, o desempenho fraco pode ser motivado por diferentes fatores. Alguns exemplos são: o cansaço físico e mental do aluno no momento da avaliação e a quantidade de horas que dormiu ou deixou de dormir no dia anterior à avaliação.

Assim, para avaliar se os alunos estão desenvolvendo de fato as competências, **é importante avaliar periodicamente seu desempenho. Além disso, é importante realizar as intervenções pedagógicas** sempre que necessário.

O que são Habilidades?

Considerando um caso bem simples sobre habilidades: um indivíduo nas séries iniciais vai aprender a ler e a escrever. **Quando ele domina esse processo, podemos falar que ele apresenta as habilidades de ler e escrever.** O importante é que com essas habilidades ele alcance a compreensão de um texto a partir de sua leitura. Sendo assim, caso ele domine a escrita e a leitura, mas não consiga compreender os textos, ele não será competente para esse domínio.

A partir desse exemplo e da explicação do conceito de competência no contexto educacional, pode-se definir **a habilidade como: aplicação prática de uma determinada competência para resolver uma situação complexa.**

Simplificando bem, é o aluno *saber fazer*.

Veja abaixo quais são as **habilidades básicas necessárias para resolver uma situação complexa:**

- **Compreender a situação complexa:** Identificar variáveis endógenas e exógenas; relacionar elementos relevantes; comparar com concepções prévias; etc;
- **Planejar a abordagem e solução:** Visualizar possíveis métodos para solução; selecionar estratégias e recursos que serão usados;
- **Executar o planejamento:** Executar o planejado, com o foco no modelo pedagógico da reflexão-na-ação;
- **Analisar criticamente a solução encontrada:** Fazer a crítica da solução encontrada; comparar com experiências anteriores; imaginar alternativas.

Como relacionar Competências e Habilidades?

Ainda segundo o professor Vasco Moretto, destaca-se que:



"As habilidades estão associadas ao saber fazer: ação física ou mental que indica a capacidade adquirida. Assim, identificar variáveis, compreender fenômenos, relacionar informações, analisar situações-problema, sintetizar, julgar, correlacionar e manipular são exemplos de habilidades.

Já as competências são um conjunto de habilidades harmonicamente desenvolvidas e que caracterizam por exemplo uma função/profissão específica: ser arquiteto, médico ou professor de química. As habilidades devem ser desenvolvidas na busca das competências."

Uma outra explicação para mostrar a **relação prática entre competências e habilidades** pode ser feita a partir da leitura de um gráfico. O leitor deve ter capacidade de observar as informações contidas no mesmo, que serão associadas a conhecimentos desenvolvidos ao longo do aprendizado. Para então que ele consiga uma compreensão que será utilizada para solução de uma situação problema. Note que há conteúdos e habilidades envolvidos, “informação e conhecimento”, para resolver o que foi proposto com competência.

Em algumas situações, **existe a preocupação de que o ensino-aprendizagem por habilidades e competências possa prejudicar o desenvolvimento dos conteúdos da disciplina**. Esse raciocínio não se aplica, já que a proposta é conseguir fazer com que o aluno tenha competência para aprender.

Sendo assim, **é necessário que, junto com os conteúdos, sejam criadas situações para o desenvolvimento de habilidades**. É importante ressaltar que um aluno, ao desenvolver competências e habilidades seguindo orientações de um educador, vai aprender a usá-las de maneira adequada e conveniente.

Por exemplo: em uma aula de educação física o aluno vai aprender as regras de um esporte e como fazer para obedecê-las, para depois colocá-las em prática da maneira correta. Esse comportamento de ser **competente (saber saber), mas também ter habilidade (saber fazer), deve ser desenvolvido em todas as áreas de conhecimento**.



“APRENDER é construir significados. ENSINAR é oportunizar esta construção.”

Por que trabalhar por competências e habilidades na escola?

A contemporaneidade é a era da tecnologia e da informação. Nunca se produziu e se consumiu tanto conteúdo na história da humanidade, em todos os níveis e áreas da sociedade. Isso se deve à facilidade que temos em acessar essas informações e conteúdos, principalmente depois do surgimento e da expansão da internet.

Nesse cenário, a escola teve que (ou deve) mudar seu posicionamento. Antes dessa revolução da informação em nossa sociedade, **a escola era tida como responsável pela disseminação de conteúdos**. Isso já não faz mais sentido, uma vez que os alunos têm acesso aos conteúdos independente da escola, podendo ainda, visualizá-los e consumi-los na quantidade, velocidade e momento que desejarem.

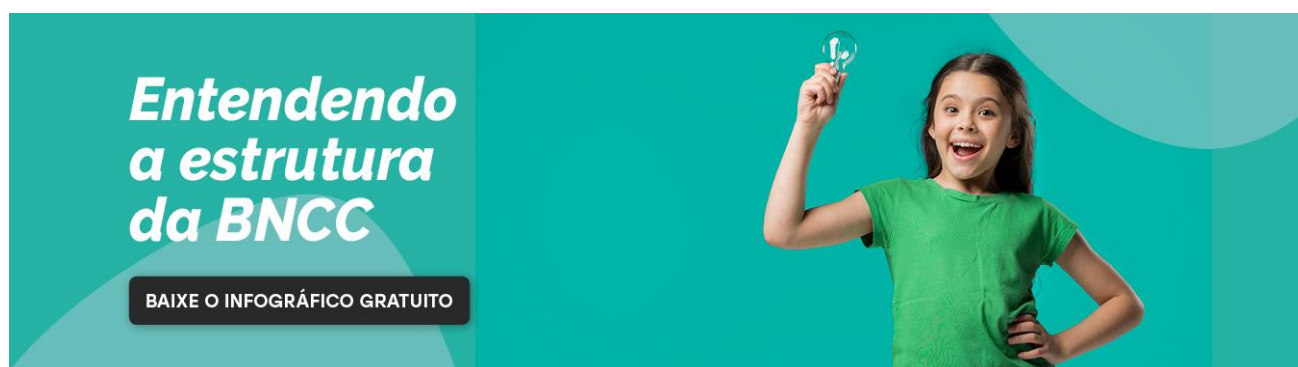
Portanto, **a escola deve focar seu trabalho em competências e habilidades para preparar o jovem para lidar com situações de seu cotidiano. Dessa forma, se tornando capazes de resolver problemas reais**. Essa postura demonstra ainda alinhamento com as tendências educacionais que

ênfatizam a importância de **colocar o aluno como protagonista**, sendo um agente ativo em seu processo de ensino e aprendizagem, por meio, por exemplo, de **atividades educativas extraclasse**.

Além desses pontos, não podemos deixar de mencionar o fato de que as **provas do ENEM e do Saeb são orientadas por Matrizes de Referências com competências e habilidades**, no primeiro caso, e competências, habilidades e descritores, no segundo.

Dessa forma, as escolas que trabalham com a proposta de ensinar os alunos a entender e solucionar os problemas a sua volta, **além de formar estudantes mais preparados para lidar com os desafios da vida, estarão também preparando-os para ter um bom desempenho no ENEM**.

A **Base Nacional Comum Curricular** determina as aprendizagens essenciais para a formação do aluno por meio de competências e habilidades. **Entenda melhor a estrutura da BNCC baixando o infográfico abaixo:**



**GOSTOU DO ARTIGO?
COMPARTILHE EM
SUAS REDES SOCIAIS!**



**SAIBA MAIS
SOBRE A PAR
CLICANDO
AQUI!**

A par é uma Plataforma Educacional parceira das escolas. Acreditamos na rede, na força do vínculo e no seu poder transformador. Junto com a gente, cada escola poderá individualizar sua proposta pedagógica a partir do seu contexto e da sua história. A par é diferente porque une conteúdo didático excepcional, suporte integral e tecnologia para facilitar o processo e alcançar resultados.

Ser par é ser parte. É amparar. É compartilhar.

É saber que educar é nossa missão de todo dia.

É nosso presente.

E é também o único jeito de mudar nosso futuro.

